



Trabalho 1872

O SABER TRADICIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DAS TENDÊNCIAS ATUAIS E PROJEÇÕES FUTURAS NO USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAMENTO DE FERIDAS CUTÂNEAS

Dayanna Santos De Paula Ferreira¹

Enéas Rangel Teixeira²

Donizete Vago Daher³

Este estudo tem como foco uma revisão integrativa sobre o saber tradicional no uso de plantas medicinais para tratamento de feridas cutâneas. O objetivo é discutir as tendências atuais e projeções futuras do conhecimento tradicional em relação ao uso de plantas medicinais no tratamento de feridas cutâneas. Um eixo temático ora os artigos discutidos: o conhecimento tradicional: tendências atuais e projeções futuras. Foram identificados nos estudos treze artigos qualitativos e quantitativos que abordam os descritores “plantas medicinais” e “feridas”. Foram excluídos as pesquisas quantitativas, por apresentarem somente cunho experimental sem enfoque no saber tradicional. Dentre os seis artigos de cunho qualitativo etnomedicinais, encontram 48 plantas medicinais utilizadas pelas culturas locais de cada região abordada nos estudos, em feridas cutâneas da pele dos humanos. Constatam-se nos artigos o declínio da transferência do conhecimento sobre as plantas medicinais entre idosos e jovens, principalmente mulheres. Este dado é importante, pois os idosos e as mulheres são detentores dos conhecimentos das plantas e da prestação da medicina familiar.

Descritores: Plantas Medicinais; Ferida; Medicina Tradicional

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Mestrado Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense, Brasil. Endereço: Rua Dr. Celestino, 74, 6ª andar – Centro – Niterói – Rio de Janeiro CEP 24020-091. Telefone: (5521)8819-0665. E-mail: dayannadepaula@ymail.com

²Enfermeiro. Psicólogo. Pós-Doutor. Professor Titular da Universidade Federal Fluminense, Brasil. Professor do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Coordenador do Mestrado Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde. Líder do Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Enfermagem e Subjetividades na Perspectiva Transdisciplinar.

³ Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora Associada da Universidade Federal Fluminense, Brasil. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Enfermagem e Subjetividades na Perspectiva Transdisciplinar.